



II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



SAÚDE DA POPULAÇÃO IMIGRANTE NO PLANALTO RIOGRANDENSE

Gustavo Antunes Silva

Universidade Federal da Fronteira Sul
silvaantunes.gustavo@gmail.com

Giulia Marques Vidor

Universidade Federal da Fronteira Sul
giulia.vidor@estudante.uffs.edu.br

Eixo 2: Migração e Saúde

RESUMO

O Projeto “Saúde da População Imigrante no Planalto Riograndense” é um estudo quantitativo, observacional, tipo coorte prospectiva, cujo desenvolvimento da proposta iniciou-se em julho/2021. Idealizado por acadêmicos do curso de Medicina e participantes do Projeto de Extensão “Ambulatórios de Acolhimento em Saúde do Imigrante”, o estudo foi motivado pela necessidade em conhecer as condições de vida e de saúde da população imigrante. Heterogêneo e sujeito a determinantes sociais distintos da população nativa (PADILLA, 2013) – vulnerabilidade econômica e social, aculturação, sofrimento psicológico e desconhecimento de legislação –, os imigrantes apresentam dificuldades em relação ao diagnóstico e ao tratamento corretos, o que explica a importância do Ambulatório (GOLDBERG; MARTIN e SILVEIRA, 2015). A Pesquisa objetiva traçar o perfil clínico e epidemiológico da população atendida no Ambulatório do Imigrante, em Passo Fundo/RS, visando aprimorar a oferta do atendimento de acordo com as demandas identificadas. Conforme observado em referencial teórico, aplicando-se os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), serviços em saúde especializados para o atendimento de populações específicas têm caráter transformador. Isso se dá pelo fato de que a assistência oferecida engloba não apenas a diminuição dos elementos de risco e o tratamento adequado das condições de saúde que afetam essa comunidade, mas também a promoção de um apoio sociocultural que visa reduzir as disparidades existentes entre esses indivíduos e a população local (ESTRELA, 2009). Dessa forma, com o Ambulatório, pode-se perceber que a garantia da realização de cuidados em saúde baseados nos Pilares do SUS promove além de maior entendimento acerca das patologias que cercam a população imigrante, uma maior inserção do indivíduo estrangeiro na sociedade. A Pesquisa analisa condições de saúde, culturais, socioeconômicas e de acesso à saúde de pacientes imigrantes (de ambos os sexos, maiores de dezoito anos) atendidos no Ambulatório de Acolhimento em Saúde do Imigrante, em Passo

Fundo/RS, desde setembro/2021. Captados por conveniência, os participantes são identificados por números sequenciais, conforme ordem de coleta. Para coleta dos dados faz-se uso de formulário, com aplicação durante a consulta médica, após convite para participação e apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados são duplamente digitados e validados no software EpiData versão 3.1. As análises estatísticas, após verificação de inconsistências, são realizadas no Software PSPP) e compreendem frequências absolutas e relativas das variáveis categóricas e medidas de tendência central e de dispersão das variáveis numéricas. O Projeto está em vigor, em fase de coleta e análise de dados. Pode-se concluir a importância do Projeto ao passo em que este permite, pela análise de dados quantitativos, perceber os principais pontos que levam à marginalização do imigrante na região em virtude das barreiras ao acesso à saúde. Tal análise auxilia a pensar em projetos mitigadores das problemáticas vivenciadas pela população imigrante no Brasil.

Palavras-chave: Imigrantes. Perfil Epidemiológico. Acompanhamento dos Cuidados de Saúde.

Referências

ESTRELA, Paulo. A saúde dos imigrantes em Portugal. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 25, n. 1, p. 45-55, jan. 2009. ISSN 2182-5181. Disponível em: <<https://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/10590>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

GOLDBERG, Alejandro; MARTIN, Denise; SILVEIRA, Cássio. Por um campo específico de estudos sobre processos migratórios e de saúde na Saúde Coletiva. **Interface**, Botucatu, v. 19, n. 53, p. 229-232, jun. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000200229&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19 ago. 2023.

PADILLA, Beatriz. Saúde dos imigrantes: multidimensionalidade, desigualdades e acessibilidade em Portugal. **REMHU, Revista Interdisciplinar Mobilidade Humana**, Brasília, v. 21, n. 40, p. 49-68, junho 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-85852013000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 ago. 2023.